

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL: AS INTERVENÇÕES NO ESPAÇO RURAL E A JUVENTUDE RURAL NO MUNICÍPIO DE IBICOARA-BA/BRASIL¹

Paulo Henrique Neto Barbosa², Fernanda Viana de Alcantara³

RESUMO

O estudo investigou a dinâmica do desenvolvimento territorial e sua relação com a juventude rural no município de Ibicoara, Bahia. O município, localizado na Chapada Diamantina, tem uma história entrelaçada com a agricultura familiar, e os jovens desempenham um papel fundamental neste contexto. A pesquisa adotou uma abordagem mista, combinando levantamento bibliográfico com pesquisa de campo. Foi conduzido formulário online com jovens residentes nas zonas rurais e entrevista com o Secretário de Agricultura do município, explorando suas perspectivas, experiências e desafios, bem como as políticas públicas locais relacionadas à juventude rural. Os resultados revelam que dos dezessete (17) participantes, a maioria concluiu o ensino médio e trabalha na agricultura familiar. Notavelmente, dez (10) dos entrevistados planejam deixar suas comunidades, citando desafios relacionados ao mercado de trabalho e à educação. O município possui diversos programas governamentais, com destaque para o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) em que os jovens são formados para atuar na agricultura. No entanto, alguns programas enfrentam desafios na formação de turmas. A pesquisa aponta para a importância de políticas públicas direcionadas e assistência técnica eficaz para fortalecer a agricultura familiar e incentivar a permanência da juventude nas comunidades rurais. A intenção dos jovens de retornar após adquirir experiência ou educação em áreas urbanas é uma oportunidade a ser explorada para o desenvolvimento local. Este estudo contribui para uma análise mais ampla sobre a juventude rural e as políticas públicas em Ibicoara-BA, e busca impulsionar o desenvolvimento dessas áreas rurais e garantir um futuro sustentável para os jovens.

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura familiar,, Desenvolvimento territorial, Juventude Rural

TERRITORIAL DEVELOPMENT: INTERVENTIONS IN RURAL SPACE / RURAL YOUTH IN THE MUNICIPALITY OF IBICOARA-BA/BRAZIL

ABSTRACT

The study investigated the dynamics of territorial development and its relationship with rural youth in the municipality of Ibicoara, Bahia. The municipality, located in Chapada Diamantina, has a history intertwined with family farming, and young people play a

¹ FAPESB - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia

² Estudante do curso de Engenharia Agrônoma da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, Brasil. Endereço eletrônico: henrikpaulo007@gmail.com

³ Docente do Departamento de Geografia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Brasil Endereço eletrônico: nandanpgeo@yahoo.com

fundamental role in this context. The research adopted a mixed approach, combining bibliographical research with field research. An online form was conducted with young people living in rural areas and an interview with the municipality's Secretary of Agriculture, exploring their perspectives, experiences and challenges, as well as local public policies related to rural youth. The results reveal that of the seventeen (17) participants, the majority completed high school and work in family farming. Notably, ten (10) of those interviewed plan to leave their communities, citing challenges related to the job market and education. The municipality has several government programs, with emphasis on the National Rural Learning Service (SENAR) in which young people are trained to work in agriculture. However, some programs face challenges in class formation. The research points to the importance of targeted public policies and effective technical assistance to strengthen family farming and encourage youth to remain in rural communities. The intention of young people to return after gaining experience or education in urban areas is an opportunity to be explored for local development. This study contributes to a broader analysis of rural youth and public policies in Ibicoara-BA, and seeks to boost the development of these rural areas and guarantee a sustainable future for young people.

KEYWORDS: Family farming, Territorial development, Rural Youth

INTRODUÇÃO

A Secretaria do Planejamento da Bahia, por meio da Diretoria de Planejamento Territorial (DPT), em 2022, aponta que o estado da Bahia é permeado por diversidades culturais, geográficas e edafoclimáticas, essas influenciam diretamente o desenvolvimento territorial do estado. Para compreender essas dinâmicas, é necessário considerar as particularidades dos diversos territórios que compõem o estado. A criação dos Territórios de Identidade na Bahia surge como uma abordagem inovadora para abraçar a pluralidade e a heterogeneidade do estado. (DPT, 2022).

Dentre os territórios baianos, destaca-se o Território da Chapada Diamantina, que compreende uma série de 24 municípios. Um desses municípios é Ibicoara, localizado na Chapada Diamantina, cuja história remonta ao século XIX com a chegada de garimpeiros em busca de ouro (IBGE, 2023). Ao longo dos anos, a cultura do café e a criação de gado se consolidaram como elementos fundamentais da economia local, mantendo uma ligação profunda com a agricultura familiar (IBGE, 2023).

O município de Ibicoara é composto por diversas áreas rurais, cada uma delas com suas particularidades. Nesse contexto estão presentes os jovens que, frequentemente,

enfrentam decisões complexas em relação à permanência em suas comunidades de origem ou optar pelo êxodo para os centros urbanos em busca de oportunidades. De acordo com Oliveira, M. F., Mendes, L., & van Herk Vasconcelos, A. C. (2021) a decisão dos jovens em continuar ou não na propriedade rural, geralmente, está ligada a fatores como políticas públicas atraentes. (apud Abramovay et al., 1998; Jurado & Tobasura, 2012; Panno & Machado, 2014; Simioni, 2013; Savian, 2014; Castro, 2017).

A pesquisa busca compreender a dinâmica das intervenções no espaço rural e sua intervenção com a juventude no município de Ibicoara-BA. A abordagem metodológica inclui entrevistas com jovens residentes nas zonas rurais, a fim de capturar suas perspectivas e desafios. Além disso, buscou-se o diálogo com o secretário de agricultura do município, a fim de entender como as políticas públicas locais têm sido direcionadas para a juventude rural, e revela que os jovens enfrentam uma série de decisões complexas em relação à permanência em suas comunidades de origem ou ao êxodo para os centros urbanos em busca de oportunidades.

METODOLOGIA

A metodologia adotada neste estudo envolveu uma abordagem mista, combinando levantamento bibliográfico com pesquisa de campo, a fim de compreender de maneira abrangente a dinâmica do desenvolvimento territorial e sua relação com a juventude rural no município de Ibicoara-BA.

Para embasar o estudo, foi realizado um levantamento bibliográfico com a análise de artigos científicos e pesquisas relacionadas ao êxodo rural, políticas públicas voltadas para a juventude rural e dinâmicas do desenvolvimento territorial. A pesquisa de campo teve como objetivo compreender as perspectivas, experiências e desafios dos jovens residentes nas áreas rurais de Ibicoara. Buscou-se uma amostra significativa de entrevistados e por tanto o meio mais viável foi a utilização do formulário online. O formulário abordou questões como idade, gênero, educação, trabalho, expectativas, desafios e percepções sobre o desenvolvimento territorial e a juventude rural, além do questionamento sobre a presença de programas do governo que asseguram as políticas públicas no âmbito da agricultura familiar.

O formulário foi elaborado de forma a abranger os aspectos mais relevantes para a compreensão da dinâmica da juventude rural em Ibicoara. As perguntas foram formuladas

de maneira a obter respostas quantitativas e qualitativas, enriquecendo a análise. Foi conduzida entrevista com o Secretário de Agricultura do município, que teve um caráter semi estruturado, permitindo uma exploração aprofundada a respeito das políticas públicas voltadas para a juventude rural. O secretário foi questionado sobre as ações implementadas, desafios enfrentados e alinhamento com as necessidades dos jovens.

Os dados coletados por meio da entrevista e formulários online foram organizados e submetidos a uma análise qualitativa e quantitativa. As respostas dos jovens e do secretário foram categorizadas e interpretadas, para identificar padrões e tendências sobre a dinâmica do desenvolvimento territorial e a situação da juventude rural em Ibicoara. Foram adotados cuidados éticos, como a obtenção do consentimento informado dos participantes e a preservação do anonimato.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa revelou informações significativas sobre as características demográficas da juventude rural de Ibicoara. Dos 17 participantes, 9 eram do sexo masculino e 4 do feminino, refletindo uma maior representação masculina na amostra. A faixa etária variou consideravelmente. Essa diversidade etária sugere que a juventude rural não se limita apenas a jovens adultos, mas inclui uma ampla gama de idades, jovens entre 15 a 29 anos, o que pode influenciar as perspectivas e desafios enfrentados.

A maioria dos entrevistados concluiu o Ensino Médio, destacando a importância da Educação Básica na comunidade. Entretanto, alguns entrevistados mencionaram a falta de acesso ao Ensino Superior, sugerindo a necessidade de expandir as oportunidades de educação para a juventude rural. Registrou-se que 12 dos entrevistados trabalham na agricultura familiar.

Uma das descobertas mais notáveis da pesquisa foi a considerável parcela de entrevistados que expressou a intenção de deixar suas comunidades rurais, sendo 58%. Entre os fatores que influenciam essa decisão, foram mencionados desafios relacionados ao mercado de trabalho, baixa renda e falta de especialização.

As informações fornecidas pelo Secretário de Agricultura revelaram a existência de vários programas governamentais em vigor. O SENAR se destaca como uma importante

iniciativa de formação e desenvolvimento de jovens na agricultura. O Agrojovem e a cozinha industrial também são programas relevantes. Além disso, o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) desempenham um papel fundamental no apoio à agricultura familiar, fornecendo mercados para produtos locais.

Os desafios mencionados pelos entrevistados em relação à agricultura familiar foram variados e abrangentes. Eles incluíram a demanda irregular do mercado, a baixa remuneração dos produtos e a desvalorização das culturas locais. Além disso, a falta de especialização na área e a necessidade de mão-de-obra foram destacadas como preocupações. Esses desafios apontam para a necessidade do desenvolvimento de estratégias para melhorar a comercialização e a competitividade dos produtos da agricultura familiar.

CONCLUSÃO

Este estudo sobre a juventude rural em Ibicoara, na Chapada Diamantina, Bahia, destaca a diversidade demográfica e os desafios enfrentados por esses jovens. A pesquisa revela uma forte ligação com a agricultura familiar, mas também uma intenção significativa de deixar suas comunidades em busca de melhores oportunidades educacionais e econômicas.

Os programas governamentais desempenham papel vital, com destaque para o SENAR. No entanto, desafios persistem na formação de turmas em outros programas.

Os desafios enfrentados pela agricultura familiar, como a demanda irregular do mercado e os altos preços dos insumos, enfatizam a necessidade de políticas públicas direcionadas e assistência técnica eficaz.

A juventude rural de Ibicoara demonstra um desejo genuíno de crescimento e desenvolvimento, e é fundamental que as políticas futuras incentivem sua permanência e envolvimento nas comunidades rurais, contribuindo para um futuro sustentável.

REFERÊNCIAS

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL. A POLÍTICA TERRITORIAL DO ESTADO DA BAHIA. Histórico e Estratégias de Implementação, [s. l.], dez. 2014 Disponível em: <https://www.seplan.ba.gov.br/wp-content/uploads/Texto-DPT-Politica-Territorial_-V-2.0-2022.pdf. Acesso em: 30 ago. 2023.>

EMBRAPA. Portal Embrapa . Agricultura Familiar. [S.l.]. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 2018. Disponível em:
<https://www.embrapa.br/tema-agricultura-familiar/sobre-o-tema>. Acesso em: 7 set. 2023.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS. AGRICULTURA FAMILIAR. ATLAS DO ESPAÇO RURAL BRASILEIRO, [s. l.], 2017. Disponível em:
https://www.ibge.gov.br/apps/atlasrural/pdfs/11_00_Texto.pdf. Acesso em: 16 ago. 2023.

IBGE. gov. Ibicoara. Bahia: IBGE - gov, 2015. Disponível em:
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/ibicoara/historico>. Acesso em: 11 set. 2023.

OLIVEIRA, M. F., MENDES, L., & VAN HERK VASCONCELOS, A. C. (2021). Desafios à permanência do jovem no meio rural: um estudo de casos em Piracicaba-SP e Uberlândia-MG. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, 59(2), e222727.
<https://doi.org/10.1590/1806-9479.2021.222727>

SILVA, A. R. D. *et al.* A SUCESSÃO NA AGRICULTURA FAMILIAR: UM ESTUDO NA CASA FAMILIAR RURAL FILHOS DA TERRA. UM ESTUDO NA CASA FAMILIAR RURAL FILHOS DA TERRA, [s. l.], 2021.

TROIAN, A.; BREITENBACH, R. Jovens e juventudes em estudos rurais do Brasil. *Jovens e juventudes em estudos rurais do Brasil*, [s. l.], 2018. DOI: <https://doi.org/hΣp://dx.doi.org/10.20435/inter.v19i4.1768>.